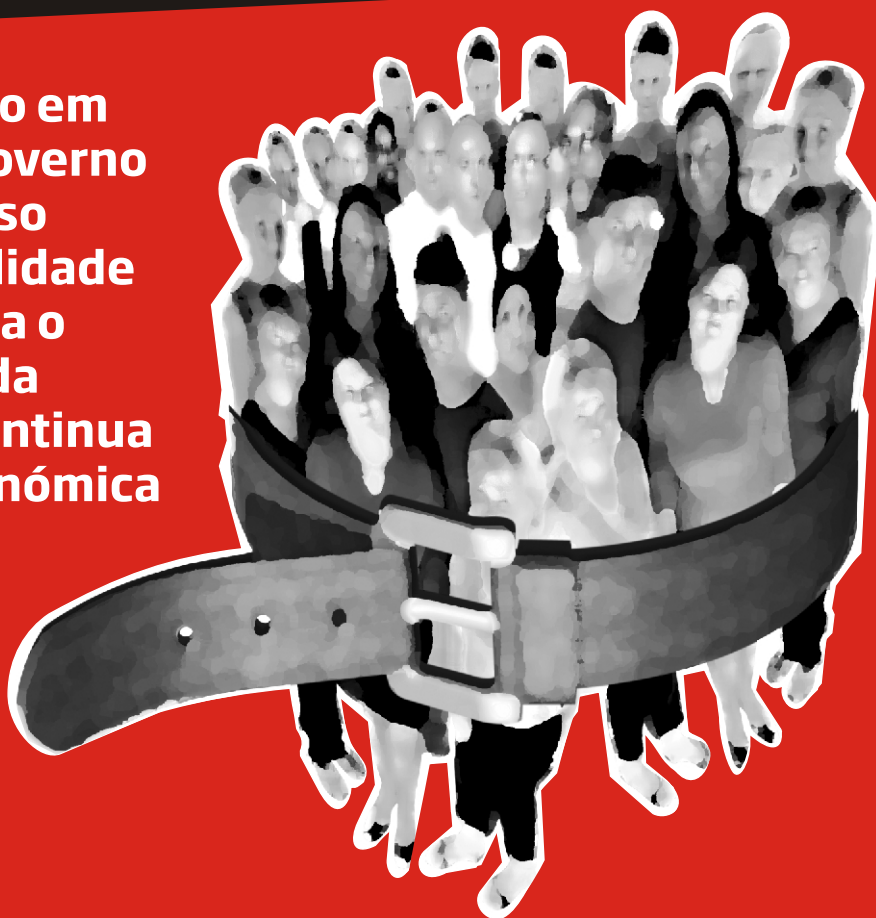


EMPREGO SALÁRIOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CONTRA O DESEMPREGO E AS INJUSTIÇAS

Vivemos um tempo em que enquanto o Governo privilegia o discurso optimista da irreabilidade e o patronato retira o máximo proveito da situação, o país continua a degradar-se económica e socialmente.



40 anos
CGTP
Intersindical Nacional

JORNADA DE LUTA LISBOA · M. POMBAL · 15 H Greves e Paralisações

29 SETEMBRO 2010

Acentua-se a destruição da capacidade produtiva do país; o desemprego é muito grave com 55% de desempregados de longa duração; a precariedade prolifera atingindo 38% dos jovens, mesmo quando qualificados; os direitos no emprego são atacados e desrespeitados; a retribuição do trabalho é reduzida e os salários estão mais longe da média da EU;

A economia paralela atinge mais de 20% da actividade económica e aumentará mais com os efeitos dos PECs; com a evasão fiscal o Estado deixou de arrecadar mais de 10 mil milhões de euros o ano passado; a distribuição da riqueza é brutalmente injusta; os níveis de protecção social são diminuídos, aumentando o risco de pobreza e as desigualdades.

Entretanto, os lucros dos accionistas dos bancos e dos grupos económicos cotados no PSI-20 tiveram um aumento de 20,1% na primeira metade de 2010. Eles impõem-nos preços exorbitantes nos serviços que nos prestam e limitam os créditos às pequenas empresas! A fuga de capitais para os paraísos fiscais é escandalosa – mil e duzentos milhões de euros no 1º semestre deste ano!

Aos trabalhadores e trabalhadoras são pedidos sacrifícios. Aos ricos oferecidos mais privilégios.

Nesta política de subjugação ao neo-liberalismo, o PSD ataca os direitos sociais e a Constituição da República e o Governo PS jura defender o Estado Social mas todos os dias vai impondo políticas contra os trabalhadores e os mais carenciados.

ESTA POLÍTICA É ERRADA! É INJUSTA! É IMORAL!

SÃO PRECISAS POLÍTICAS ALTERNATIVAS

O aumento dos salários é um imperativo Nacional!

É socialmente justo e contribui para: melhor distribuição da riqueza, recuperação da economia, criação de emprego, combate à pobreza.

É possível e inadiável assegurar o direito de negociação e promover a contratação colectiva, como um instrumento de desenvolvimento e de progresso social.

Combater o desemprego, criar emprego

É imprescindível atacar o desemprego e a precariedade, melhorar a qualidade do emprego, garantir o futuro às jovens gerações, tomando opções correctas de investimento.

Proteger os carenciados, garantir justiça social

É necessário bons serviços públicos, pôr fim às privatizações e às negociatas que os comprometem, reforçar a intervenção do Estado nos sectores e empresas estratégicas para o desenvolvimento do país.

É possível melhorar a protecção social, garantir o seu futuro e combater as desigualdades.

É possível apostar na educação e defender e consolidar o serviço nacional de saúde.

É possível tornar o sistema fiscal mais justo e fazer pagar todos, progressivamente e sem fugas.

POR UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSENTE NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE BENS E SERVIÇOS ÚTEIS AO DESENVOLVIMENTO, GERADOR DE UMA SOCIEDADE HARMONIOSA NO CAMINHO DO PROGRESSO!



VAMOS LUTAR!

JUNTOS, QUE OS OBJECTIVOS SÃO COMUNS!

TODOS, QUE A LUTA É DE TODOS!

29 SETEMBRO 2010

40 anos
CGTP
Interindustrial Nacional